

Atividade da Construção potiguar cresce menos em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, mostra que a atividade do setor continuou crescendo em outubro, conforme indicador de 50,9 pontos, embora em ritmo menos intenso que no mês anterior, mas encontra-se 7,9 pontos sobre sua média histórica (hoje em 43,0 pontos). Acompanhando o comportamento da atividade, o número de empregados também aumentou menos em outubro (52,1 pontos). Destaque-se, contudo, que este é o terceiro mês consecutivo em que os empresários da Construção apontam expansão do emprego frente ao mês anterior. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, subiu de 42% em setembro para 43% em outubro. Apesar do aumento, o indicador encontra-se 3 pontos percentuais abaixo do valor registrado em outubro de 2020 (46%), e 6 pontos aquém de sua média histórica, atualmente em 49%. Já o índice do nível de atividade efetivo em relação ao usual, que revela quanto aquecida se encontra a atividade da Indústria da Construção, avançou 4,3 pontos em outubro, passando de 30,6 para 34,9 pontos, todavia segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a atividade estava abaixo do padrão usual para o período, tendência que se vem repetindo ininterruptamente desde fevereiro de 2013.

Os indicadores de expectativa do nível de atividade, das compras de matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados apresentaram recuo no mês de novembro. Entretanto, os índices seguem acima da linha de 50 pontos, o que revela perspectiva de crescimento nos próximos seis meses, ainda que menor. A intenção de investimento, por sua vez, também caiu, indicando menor propensão dos empresários a investir.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 24/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que, na indústria nacional, a intenção de investimento voltou a crescer, passando de 42,4 para 44,5 pontos na passagem de outubro para novembro.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

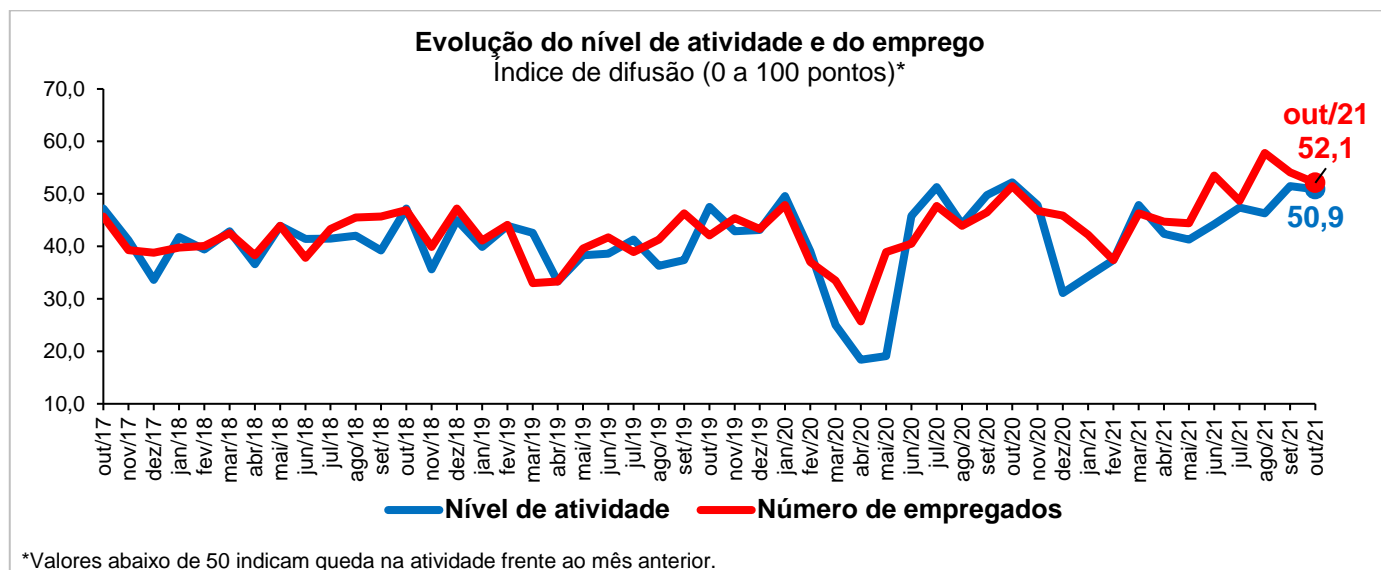
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a3/da/a3dab20b-2a24-4f76-b5ae-ea2bbb9ba086/sondageministriadaconstrucao_outubro2021.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

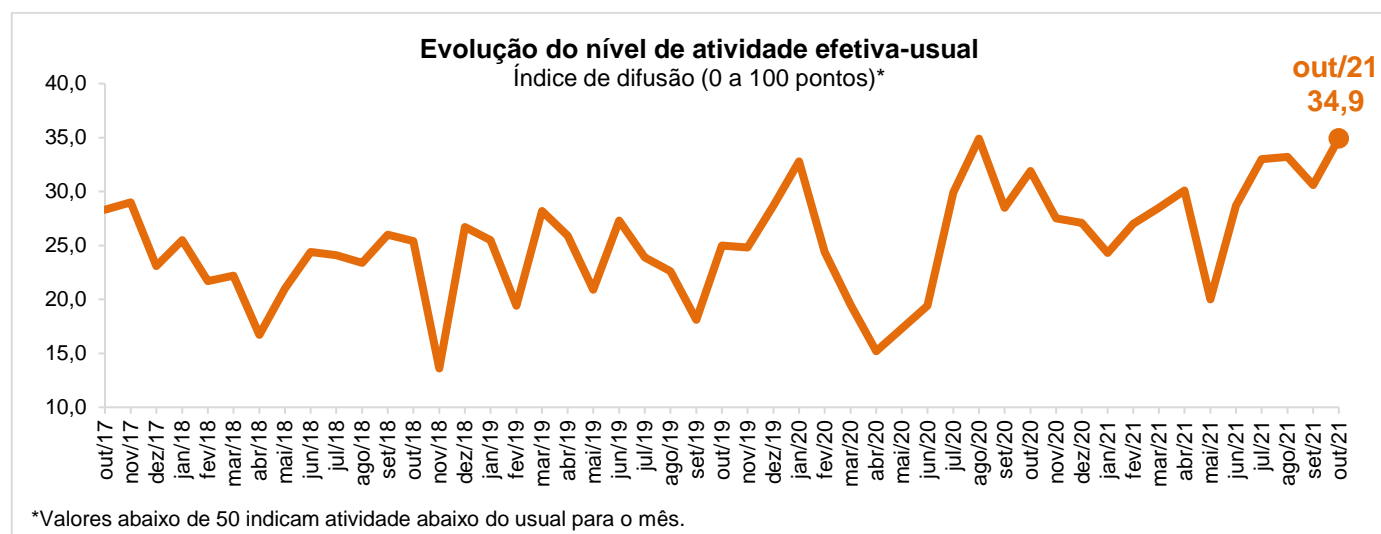
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 3 e 12 de novembro de 2021, mostram que, na opinião dos empresários, a atividade do setor no Rio Grande do Norte continuou crescendo em outubro, embora em ritmo menos intenso do que o observado em setembro, todavia segue abaixo do padrão usual para o período, tendência que vem sendo observada desde fevereiro de 2013, de acordo com a série histórica mensal da Sondagem.

O indicador do nível de atividade decresceu 0,6 ponto em outubro de 2021, passando de 51,5 para 50,9 pontos, mostrando que a atividade do setor continuou crescendo, mas em ritmo bem mais moderado que no mês anterior. O indicador se encontra 1,3 ponto abaixo do registrado em outubro de 2020 (52,2 pontos).

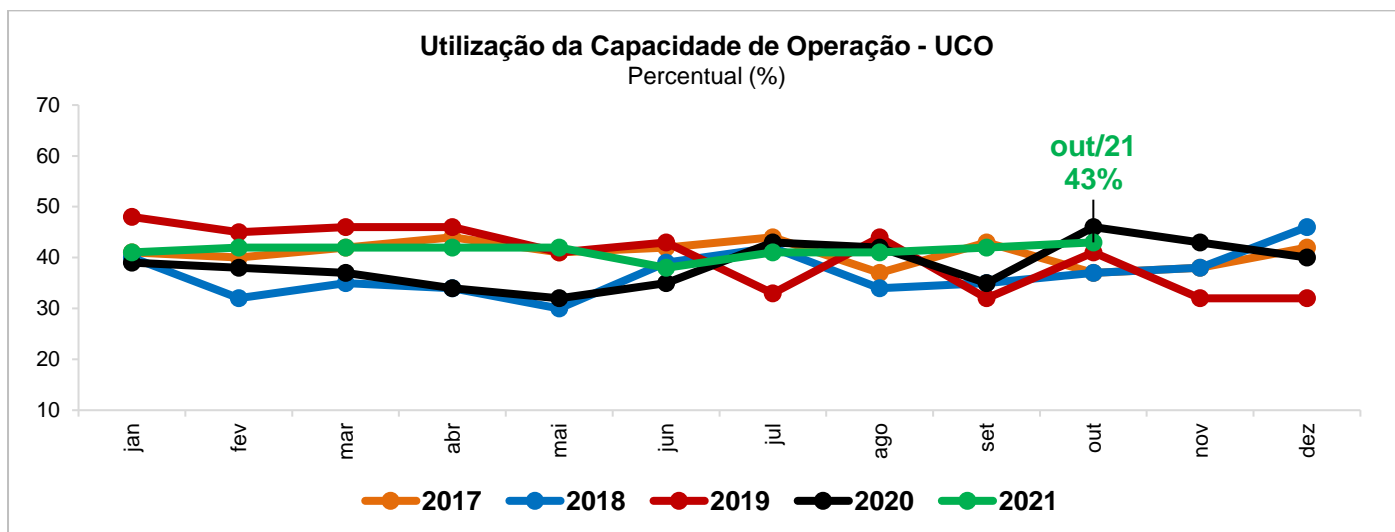
O indicador de evolução do número de empregados caiu 2,0 pontos em outubro de 2021, passando de 54,1 para 52,1 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando crescimento em relação ao mês anterior, ainda que menor (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Apesar da queda, o índice alcança o maior valor para um mês de outubro desde 2012, quando atingiu 52,2 pontos. Na comparação com outubro de 2020, o indicador subiu 0,6 ponto (51,5 pontos).



O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, subiu 4,3 pontos na passagem de setembro para outubro, passando de 30,6 para 34,9 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para meses de outubro. Na comparação com outubro de 2020, o índice avançou 3,0 pontos (31,9 pontos).



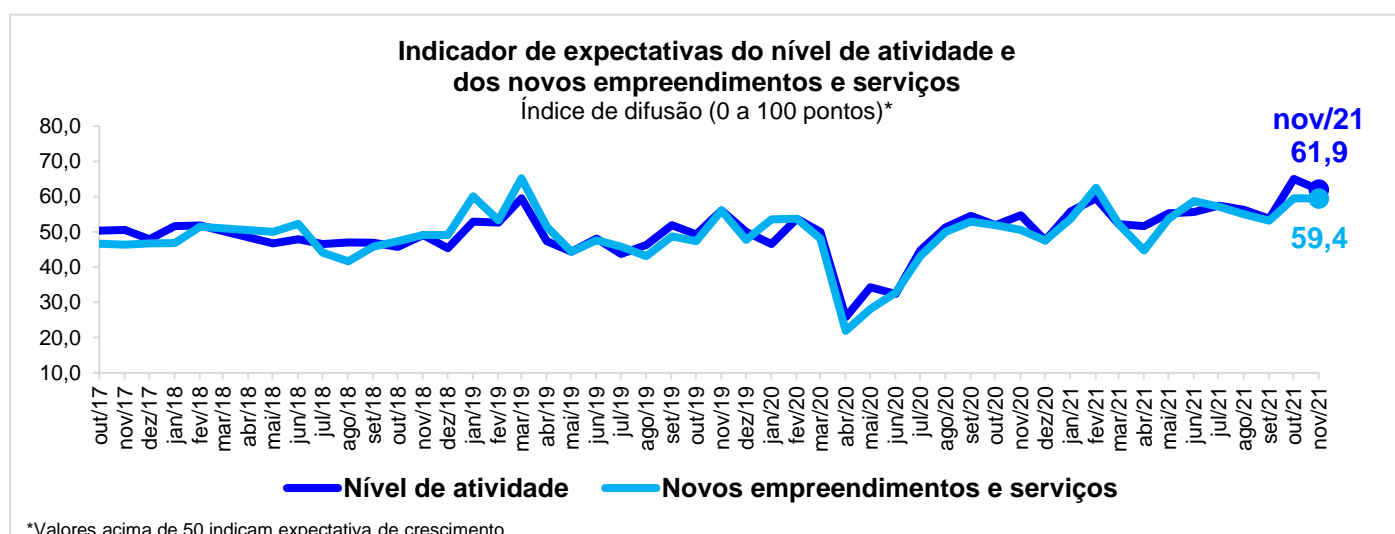
O percentual médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 43% em outubro de 2021, representando avanço de um ponto percentual em relação ao mês anterior (42%). Com esse resultado, a UCO encontra-se 3 pontos percentuais abaixo do nível de outubro de 2020 (46%), e 6 pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 49%).



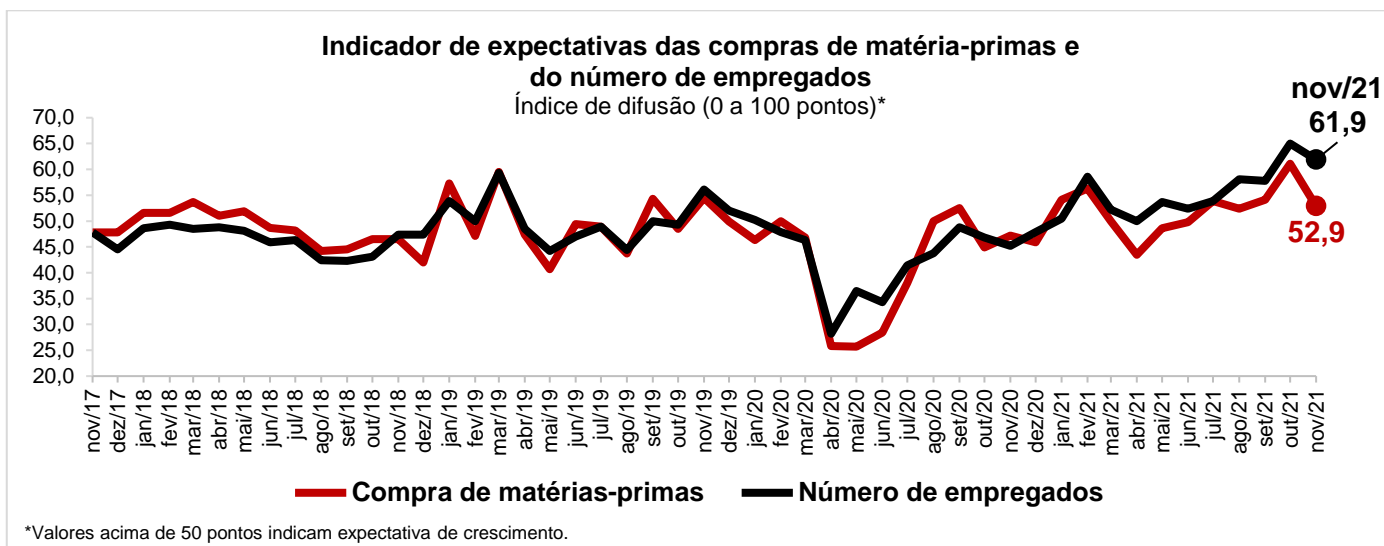
EXPECTATIVAS

Em novembro de 2021, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são ainda de expansão no nível de atividade, nas compras de matérias-primas, nas contratações/execuções de novos empreendimentos e no número de empregados, embora se observe uma redução no otimismo comparativamente ao levantamento de outubro (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade caiu 3,1 pontos em novembro de 2021, passando de 65,0 para 61,9 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços manteve-se praticamente estável (queda de 0,1 ponto), saindo de 59,5 para 59,4 pontos. Entretanto, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários ainda esperam aumento na atividade e nos novos empreendimentos nos próximos seis meses, ainda que o otimismo tenha se reduzido, comparativamente ao levantamento de outubro. Na comparação com novembro de 2020, o índice do nível de atividade avançou 7,2 pontos, enquanto o de novos empreendimentos cresceu 8,9 pontos (54,7 e 50,5 pontos, respectivamente).

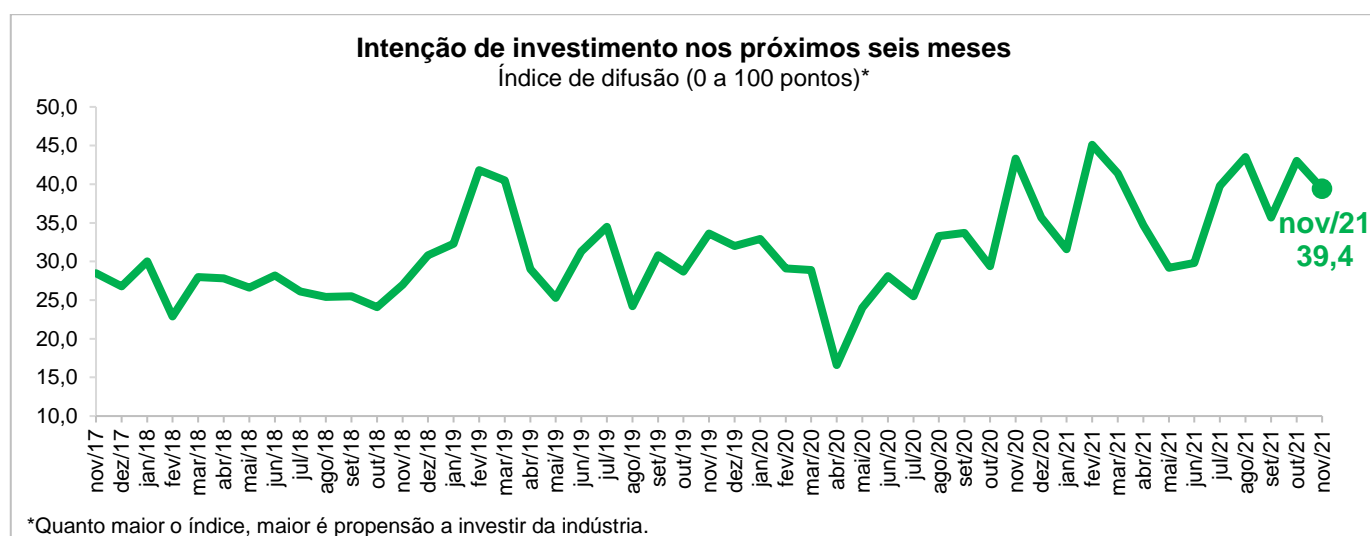


O indicador de compras de insumos e matérias-primas recuou 8,2 pontos em novembro de 2021, passando de 61,1 para 52,9 pontos. Já o índice do número de empregados decresceu 3,1 pontos, passando de 65,0 para 61,9 pontos. Todavia, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm otimistas em relação aos próximos seis meses, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com novembro de 2020, o índice de compras de insumos avançou 5,7 pontos, enquanto o do número de empregados registrou alta de 16,7 pontos (47,2 e 45,2 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2021, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a cair, alcançando 39,4 pontos, 3,6 pontos abaixo do valor observado em outubro (43,0 pontos) e 3,9 pontos aquém do indicador de novembro de 2020 (43,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	outubro/2020	setembro/2021	outubro/2021
Nível de atividade	52,2	51,5	50,9
Atividade efetiva-usual	31,9	30,6	34,9
Número de empregados	51,5	54,1	52,1
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	46	42	43
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	novembro/2020	outubro/2021	novembro/2021
Nível de atividade	54,7	65,0	61,9
Compras de insumos e matérias-primas	47,2	61,1	52,9
Novos empreendimentos e serviços	50,5	59,5	59,4
Número de empregados	45,2	65,0	61,9
Intenção de investimento*	43,3	43,0	39,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.
Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2021.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.